

O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS E OS IMPACTOS NO DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE USE OF DIGITAL SOCIAL MEDIA AND THE IMPACTS ON THE ACADEMIC PERFORMANCE OF COLLEGE STUDENTS: AN INTEGRATIVE REVIEW

ARTIGO

Fernanda de Oliveira Motaⁱ

Universidade Federal do Tocantins (UFT)
E-mail: fernanda.oliver.mota@gmail.com

Ladislau Ribeiro do Nascimento

Universidade Federal do Tocantins (UFT)
E-mail: ladislaunascimento@mail.uft.edu.br

RESUMO

O estudo teve como objetivos descrever e analisar os impactos do uso das mídias sociais no desempenho acadêmico de universitários. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que incluiu artigos originais empíricos para a análise. Foram utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Portal de periódicos da CAPES. O levantamento foi realizado a partir do uso dos seguintes descritores e operadores booleanos: mídias sociais *OR social media AND* desempenho acadêmico *OR academic performance AND* universidade *OR universities AND* estudantes *OR students*. A partir dos critérios estabelecidos, dez artigos foram selecionados para a análise. Os estudos indicaram aspectos positivos e negativos relacionados ao uso das mídias sociais. Especialmente a partir da pandemia de COVID-19, observam-se ganhos associados com o uso de mídias sociais, tais como a socialização e a aprendizagem colaborativa em novos contextos de ensino-aprendizagem.

Descritores: Mídias sociais; Desempenho Acadêmico; Aprendizagem; Covid-19.

ABSTRACT:

The study aimed to describe and analyze the impacts of the use of social media on the academic performance of university students. This is an integrative literature review that included original empirical articles for analysis. The Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL) and CAPES journal portal databases were used. The survey was carried out using the following Boolean descriptors and operators: social media OR social media AND academic performance OR academic performance AND university OR universities AND students OR students. Based on the established criteria, ten articles were selected for analysis. The studies indicated positive and negative aspects related to the use of social media. Especially since the COVID-19 pandemic, gains associated with the use of social media have been observed, such as socialization and collaborative learning in new teaching-learning contexts.

Descriptors: Social Media; Academic Performance; Learning; Covid-19.

Editor deste número da RECS:
Dr. João Batista Lopes da Silva
Universidade do Estado de Mato Grosso
e-mail: revistaedu@unemat.br



1 INTRODUÇÃO

Em tempos de uso acentuado das mídias sociais¹, torna-se imprescindível compreender como esses recursos digitais e informacionais impactam relações, comunicação, rotina e desempenho de atividades diárias em diferentes espaços da vida, incluindo os campos do trabalho e da formação educacional.

Mais especificamente no contexto universitário, o desempenho acadêmico pode ser afetado pelo uso intensivo das plataformas de mídias sociais possibilitadas pela internet (De Souza, *et al.*, 2018).

Segundo dados recentes, o número de usuários de internet no mundo está se aproximando de 5 bilhões de pessoas, de acordo com o estudo *Digital 2022: Global Overview Report*, publicado pelo site Datareportal. Este dado representa quase 63% da população mundial de usuários, com uso médio de 7 horas diárias. O uso de mídias sociais ocupa um terço do tempo *on-line*. Há estimativas de que os brasileiros gastem em média dez horas no uso diário de internet, ocupando o terceiro lugar no ranking de maior uso. (Insper, 2022).

As plataformas de mídias sociais incluem sites e aplicativos conectados à internet, que permitem aos usuários o compartilhamento de conteúdos, ideias, opiniões, crenças, sentimentos, experiências pessoais, sociais e educacionais. Viabilizam a comunicação massiva entre uma gama de usuários em nível global (Alahmar, 2016). Dentre as mídias sociais mais utilizadas e populares do mundo, destacam-se *Facebook*, *Youtube*, *Whatsapp*, *Instagram*, *Wechat* e *TikTok* (Insper, 2022).

As mídias sociais são de suma importância, pois viabilizam socialização, redução das distâncias, acessibilidade, divulgação de conteúdos e marcas, dentre outros. Entretanto, o seu uso intensivo e não regulado pode prejudicar a produtividade, a saúde mental, a rotina e as relações sociais (Brailovskaia, 2017).

Estudantes universitários que apresentam comportamento dependente ou abusivo de internet sofrem prejuízos em seus desempenhos ocupacionais pela dificuldade de autorregulação e pela desorientação em relação ao tempo despendido em cada atividade (Abreu *et al.*, 2008). Segundo o referido autor, a partir do momento em que a internet se tornou a principal ferramenta de acesso a informações e conteúdos educativos, o cotidiano dos estudantes passou a ser cada vez mais preenchido. Todavia, muitos não conseguem lidar adequadamente com a distribuição de tempo para a realização de atividades acadêmicas.

Do mesmo modo, aqueles que fazem uso intensivo de plataformas de mídias sociais vinculadas à internet apresentam prejuízos relacionados ao sono e ao descanso. Esta condição acarreta problemas ao trabalho, bem como à participação social e à educação (De Souza *et al.*, 2018). Assim, constatam-se prejuízos nas atividades essenciais para um bom desempenho acadêmico. Além disso, vale salientar que existe uma correlação entre o sistema de recompensas intrínseco à toxicod dependência e o comportamento de usuários que fazem o uso das plataformas para a fuga das demandas do presente (Young e De Abreu, 2011).

Causam preocupação as informações sobre o potencial nocivo da internet e, sobretudo, do uso inadequado das mídias sociais. Tendo em conta o grau de exigência para o alcance de resultados positivos no ensino superior, assim como as frequentes situações de estresse e de ansiedade nos contextos universitários (Hawi e Samaha (2016), considera-se a possibilidade de as mídias sociais produzirem consequências positivas ou negativas aos estudantes.

Mediante a contextualização da problemática do uso das mídias sociais em relação ao desempenho acadêmico, a presente pesquisa buscou descrever e analisar os impactos do uso de mídias sociais no desempenho acadêmico de estudantes do Ensino Superior.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Realizou-se uma revisão integrativa de literatura que incluiu artigos originais para a análise. Este tipo de revisão permite a compreensão do fenômeno estudado a partir da

¹ Este termo tem sido utilizado como sinônimo de mídias digitais e/ou redes sociais (Ramos, 2011). Conforme Lorenzo (2011) e Telles (2011), são conceitos interligados e que podem desempenhar papéis diferenciados.

consideração de estudos teóricos, experimentais e não-experimentais, com objetivos diversos. Trata-se de uma estratégia destinada para revisar teorias, compreender conceitos, estudar um tópico específico e/ou analisar problemas metodológicos (Souza, Silva e Carvalho, 2010).

A pesquisa percorreu as seis fases do processo de elaboração de revisão integrativa de literatura, descritas por Souza, Silva e Carvalho (2010), sendo elas: elaboração da pergunta norteadora, busca/amostragem na literatura, coleta de dados, análise dos resultados incluídos, discussão acerca dos resultados e apresentação da revisão integrativa.

2.1. Busca eletrônica

Para a seleção dos trabalhos, foram utilizadas as seguintes bases: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Portal de periódicos da CAPES. As bases mencionadas foram escolhidas por disporem de um número expressivo de publicações na área da saúde.

2.2. Descritores

Os seguintes descritores e operadores booleanos foram utilizados: mídias sociais *OR social media AND* desempenho acadêmico *OR academic performance AND* universidade *OR universities AND* estudantes *OR students*.

2.3. Critérios de inclusão e exclusão

Foram selecionados artigos completos, publicados entre 2012 e 2022, escritos em inglês, português ou espanhol; incluíram-se publicações que tiveram como público-alvo estudantes universitários, de qualquer área de formação, vinculados a instituições nacionais ou internacionais, cuja temática envolvesse o uso de mídias sociais e o desempenho acadêmico. A adoção do período de publicação indicado se deu em virtude da atualidade do tema. Foram excluídos os trabalhos que não se adequaram aos critérios acima, bem como, relatos de experiências, artigos de revisão de literatura, textos incompletos, teses e dissertações. Foram selecionados apenas artigos originais empíricos.

2.4. Seleção dos estudos

A seleção inicial dos estudos aconteceu primeiramente pelo título. Aqueles que não se adequaram aos objetivos da pesquisa foram eliminados. Posteriormente, o restante foi selecionado para a leitura dos resumos. Em seguida, aqueles que apresentaram conteúdo importante e de acordo com o estudo foram recuperados na versão completa e submetidos ao teste de relevância (vide quadro 1).

O teste estabelece algumas questões necessárias para a credibilidade dos estudos a serem selecionados. Foram incluídos na pesquisa apenas os que obtiveram cinco respostas positivas.

Quadro 1: Questões de análise sobre a relevância dos estudos

Questão	SIM	NÃO
1. O estudo abrange a questão de pesquisa?		
2. Os objetivos estão adequados?		
3. A metodologia está clara e busca alcançar os resultados?		
4. Apresenta resultados de acordo com os objetivos?		
5. Descreve acerca do desempenho acadêmico dos universitários?		
6. Aborda o uso das mídias sociais e o desempenho acadêmico?		
7. Este estudo será incluído?		

Fonte: Quadro elaborado pelos autores com base em Azevedo (2010)

2.5. Organização e apresentação dos resultados

Os dados foram organizados por meio de ferramenta específica (quadro n.2), abrangendo conhecimentos-chave para compreensão dos estudos selecionados.

Quadro 2: Organização dos dados a partir dos estudos selecionados

Título
Autores
Idioma
Local e ano de publicação
Objetivos do estudo
Método utilizado
Resultados obtidos

Fonte: Elaborado pelos autores

A apresentação dos resultados foi realizada de forma sequencial, incluindo os achados, a quantidade de artigos encontrados, o processo de seleção dos estudos, o total de artigos selecionados, e a organização de dados em um quadro, conforme indicado acima. Recorreu-se, na mesma perspectiva, à exposição de gráficos para ilustrar os resultados.

3 RESULTADOS

A pesquisa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) decorreu do emprego dos seguintes descritores e operadores booleanos *mídias sociais AND desempenho acadêmico*. A busca retornou 13 artigos completos. Após a leitura dos títulos, eliminou-se o total de sete (7) pelo fato de não abordarem o público-alvo desta pesquisa: estudantes universitários. Os seis (6) artigos restantes foram selecionados para leitura dos resumos e posterior submissão ao teste de relevância. Após a leitura dos resumos, quatro (4) estudos foram incluídos no teste. O emprego dos descritores *social media AND academic performance*, com os filtros mídias sociais e desempenho acadêmico, retornou 130 resultados. Deste montante, dois (2) títulos foram incluídos na revisão após a leitura dos resumos e teste relevância.

Utilizando os descritores mídias sociais *AND* estudantes *AND* universidade, constataram-se 437 estudos com textos completos. A inclusão dos filtros universidades *AND* mídias sociais retornou 201 estudos. Após a leitura dos títulos, 61 artigos foram mantidos para a etapa de leitura dos resumos, que indicou 16 estudos a serem encaminhados ao teste de relevância. O emprego dos descritores em *social media AND students AND universities* retornou 800 resultados. Um total de 130 artigos foi mantido após o uso dos filtros: período, idioma, assunto principal e tipo de texto (completo ou parcial). A leitura do títulos indicou um total de 11 textos para a etapa de leitura dos resumos, resultando no encaminhamento de três (3) textos para o teste de relevância.

Em resumo, a busca na base mencionada retornou 1.380 resultados. Após o emprego dos critérios de inclusão e exclusão, bem como a partir da utilização dos filtros e da realização da leitura dos títulos, 80 artigos foram selecionados para a etapa de leitura dos resumos. Em seguida, 25 estudos seguiram para o teste de relevância, dentre os quais cinco (5) foram incluídos na revisão.

O levantamento feito na *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, com os descritores *social media AND academic performance*, retornou 53 resultados. Após o uso dos critérios de inclusão e exclusão, sete (7) estudos tiveram o seu respectivo resumo lido. O uso dos descritores mídias sociais *AND* desempenho acadêmico retornou um único artigo, dispensado por não compreender o interesse da pesquisa. Por meio do uso dos descritores mídias sociais *AND* estudantes *AND* universidade, constataram-se seis (6) resultados, sendo que três (3) foram encaminhados para a leitura do resumo. Os descritores *social media AND students AND universities* mostraram 38 resultados. Após a aplicação dos filtros restaram oito (8) para a leitura dos resumos. Foram encontrados 98 resultados nesta busca, tendo sido selecionados 16 através da leitura dos títulos. Após a leitura dos resumos, quatro (4) foram submetidos ao teste de relevância. Por fim, nenhum artigo foi mantido, pois não abordaram o tema em questão.

No Portal de Periódicos da CAPES, a partir do uso dos descritores mídias sociais *AND*

desempenho acadêmico, houve o retorno de nove (9) estudos. Com a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão, seguida pela leitura de títulos, um (1) estudo foi selecionado para o teste de relevância. O uso dos descritores *social media AND academic performance* retornou 370 resultados. Nove (9) textos restaram após o emprego dos filtros e dos critérios de inclusão e de exclusão, dentre os quais três (3) foram selecionados para leitura dos resumos e dois (2) seguiram para o teste de relevância. Com o uso dos descritores médias sociais *AND* estudantes *AND* universidade, constatou-se um total de 419 resultados. O emprego dos filtros e dos critérios de inclusão e de exclusão resultou em 13 artigos, dos quais três (3) foram selecionados para a leitura do resumo e um (1) seguiu para o teste de relevância.

Com o uso dos descritores: *social media AND students AND universities*, constataram-se 169 resultados. Depois de aplicar os critérios de inclusão e exclusão, bem como filtros importantes e assuntos de interesse, tais como médias sociais, estudantes, escolas e universidades, houve a permanência de 40 estudos. Após leitura dos títulos, 6 (seis) artigos seguiram para a etapa de leitura dos resumos, restando cinco (5) para o teste de relevância.

Em síntese, de um total de 967 estudos identificados na base mencionada, 12 seguiram para a leitura do resumo, nove (9) passaram pelo teste de relevância e cinco (5) foram incluídos na revisão.

Quadro 3: Resultados do levantamento nas bases de dados.

BASES DE DADOS	BVS	SCIELO	PERIÓDICOS CAPES	Total
Busca Inicial	1.3 80	98	967	2445
Seleção primária	80	16	12	108
Teste de relevância	25	4	9	38
Total de artigos selecionados	5	0	5	10

Fonte: Elaborado pelos autores

Quadro 4: Estudos selecionados

Título	Autores	Idioma	Local e ano de publicação
Breaching Learners' Social Distancing through Social Media during the COVID-19 Pandemic	Asghar <i>et al.</i>	Inglês	Paquistão, 2021
Objetivos do estudo	Método Utilizado	Resultados Obtidos	
Determinar o papel mediador da sociabilidade das mídias sociais entre a socialização presencial e o desempenho acadêmico em ambientes de aprendizagem mista durante a pandemia de COVID-19.	Pesquisa transversal realizada com 340 alunos.	O uso das mídias sociais esteve associado à socialização dos alunos durante a crise, o que mostrou influência na melhoria do desempenho acadêmico dos alunos.	
Título	Autores	Idioma	Local e ano de publicação

Social media use while listening to new material negatively affects short-term memory in college students	Spence <i>et al.</i>	Inglês	EUA, 2020
Objetivos do estudo	Método Utilizado	Resultados Obtidos	
Examinar se o uso de mídia social durante ou após a apresentação de novas informações afetou a memória de curto prazo em estudantes universitários.	Estudo transversal envolvendo a participação de 45 estudantes.	Os resultados demonstram que a distração pelas mídias sociais pode resultar em uma redução na recuperação da memória de curto prazo, especialmente quando as interrupções ocorrem durante a apresentação de novas informações.	
Título	Autores	Idioma	Local e ano de publicação
An Analysis On The Effects Of Social Media On Students' Academic Performance: The Case Of Selected Students Of The Faculty Of Engineering Of The University Of Santo Tomas	Ngo <i>et al.</i>	Inglês	Moçambique, 2020
Objetivos do estudo	Método Utilizado	Resultados Obtidos	
Estudar a relação das Mídias Sociais com o Desempenho Acadêmico do aluno da Faculdade de Engenharia da Universidade de Santo Tomás.	Pesquisa transversal, com a aplicação de questionários físico e <i>on-line</i> (<i>Google Forms</i>).	Com base nos gráficos de dispersão, um aluno pode usar as mídias sociais por um longo período de tempo e ainda obter uma nota alta. A incorporação das mídias sociais no departamento acadêmico teve aspecto positivo.	
Título	Autores	Idioma	Local e ano de publicação
Relationship between sleep quality, using social media platforms, and academic performance among university students	Abu-Snieneh <i>et al.</i>	Inglês	Arábia Saudita, 2019
Objetivos do estudo	Método Utilizado	Resultados Obtidos	
Explorar a qualidade do sono e investigar a relação entre o sono de qualidade, o uso de plataformas de mídia social e o desempenho acadêmico entre universitários.	Estudo de correlação transversal com 412 estudantes.	A maioria dos estudantes sofre com a má qualidade do sono. A rede social que mais afeta o sono é o <i>Twitter</i> .	
Título	Autores	Idioma	Local e ano de publicação
Social-media use and academic performance among undergraduates in biology	Shen	Inglês	China, 2019
Objetivos do estudo	Método Utilizado	Resultados Obtidos	
Determinar se o uso de mídias sociais produz benefícios ou prejuízos aos estudantes universitários, no que tange ao desempenho acadêmico	Pesquisa Quantitativa realizada através de aplicação de questionário em 240 alunos.	Mostra que as mídias sociais podem ter um impacto negativo nos hábitos de estudo e no desempenho acadêmico dos alunos de graduação.	
Título	Autores	Idioma	Local e ano de publicação
Social Media Usage and Tertiary Students' Academic Performance: Examining the Influences of Academic Self-Ecacy and Innovation Characteristics.	Boahene, Fang e Sampong	Inglês	Gana, 2019
Objetivos do estudo	Método Utilizado	Resultados Obtidos	

Explorar empiricamente o valor e o uso das mídias sociais, compreendidas como uma ferramenta de aprendizagem para fins acadêmicos no ensino superior.	Pesquisa transversal, com aplicação de questionários em 808 estudantes.	A multitarefa associada com o uso de mídias sociais durante o período de estudo também afeta os resultados acadêmicos. O estudo estabelece que as mídias sociais <i>Facebook</i> e <i>WhatsApp</i> se relacionam de forma negativa e positiva com o desempenho acadêmico.	
Título	Autores	Idioma	Local e ano de publicação
Desempenho acadêmico, procrastinação e o uso de tecnologias de informação e comunicação por estudantes da área de negócios	Medeiros <i>et al.</i>	Português	Brasil, 2019
Objetivos do estudo	Método Utilizado	Resultados Obtidos	
Identificar a relação entre desempenho acadêmico e o comportamento procrastinador de estudantes do ensino superior que fazem uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC).	Estudo apoiado na aplicação de questionário autoadministrado.	Os resultados indicaram que um maior uso das TIC para o lazer durante o dia impacta negativamente no desempenho acadêmico. Estudantes com o hábito de associar o uso das tecnologias ao lazer apresentam maiores probabilidades de procrastinar.	
Título	Autores	Idioma	Local e ano de publicação
Integrated three theories to develop a model of factors affecting students' academic performance in higher education	Alalwan <i>et al.</i>	Inglês	Malásia, 2019
Objetivos do estudo	Método Utilizado	Resultados Obtidos	
Produzir conhecimento sobre o uso de mídias sociais como dispositivo de colaboração e comunicação com potencial de influência ao desempenho de estudantes do ensino superior.	Pesquisa transversal por meio de aplicação de questionário em 863 estudantes.	O estudo indica que a aprendizagem colaborativa, bem como a comunicação on-line através das mídias sociais potencializa as atividades de aprendizagem dos alunos, além de possibilitar o compartilhamento de conhecimento, informações e discussões.	
Título	Autores	Idioma	Local e ano de publicação
The impact of using social media and internet on academic performance case study Bahrain Universities.	Desmal	Inglês	Bahrein, 2017
Objetivos do estudo	Método Utilizado	Resultados Obtidos	
Examinar o impacto do uso das mídias sociais no desempenho acadêmico de estudantes no ensino superior.	Pesquisa quantitativa, com aplicação de questionários em 150 universitários.	Os resultados mostram que as mídias sociais têm impacto positivo no desempenho acadêmico. 57% dos estudantes indicaram preferência pelo uso do <i>Whatsapp</i> como recurso tecnológico para finalidades acadêmicas.	
Título	Autores	Idioma	Local e ano de publicação
Facebook use and its effects on the life of health science students in a private medical college of Nepal	Jha <i>et al.</i>	Inglês	Nepal, 2016
Objetivos do estudo	Método Utilizado	Resultados Obtidos	
Avaliar os efeitos do uso do Facebook nas interações sociais, no comportamento e na saúde de acadêmicos de uma faculdade de medicina do Nepal.	Estudo descritivo transversal com estudantes de Ciências da Saúde, com o uso de questionário autoaplicável.	O uso generalizado do <i>Facebook</i> entre os estudantes de ciências da saúde acarreta efeitos positivos e negativos para a vida social, a saúde e os estudos.	

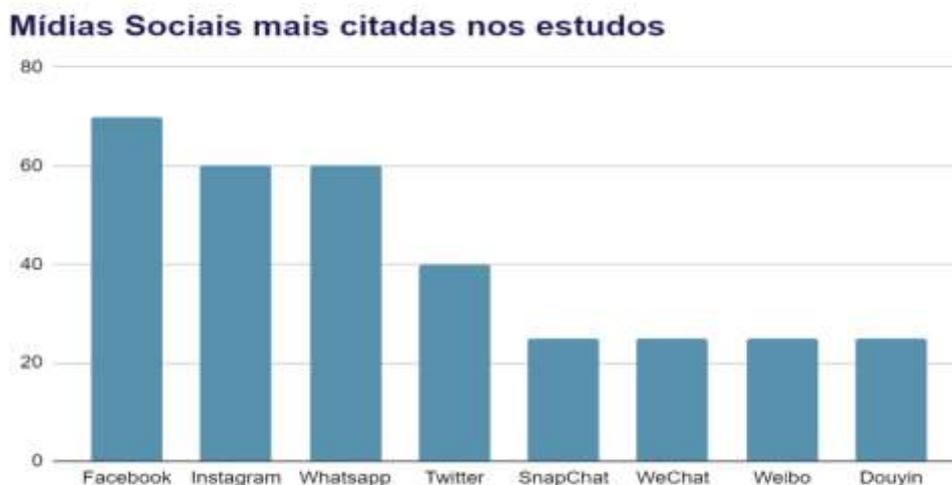
Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados indicaram que a maioria dos estudos foi realizada no continente asiático

(Nepal, Bahrein, China, Malásia, Paquistão e Arábia Saudita). Dois estudos foram realizados em países do continente africano (Gana e Moçambique); um artigo derivou de estudo feito no Brasil e outro nos Estados Unidos. Todas as pesquisas encontradas são transversais, de abordagem quantitativa, apoiadas no uso de questionários físicos e/ou on-line. Os estudos englobam estudantes de áreas diversas, tais como saúde e comunicação.

As redes sociais apontadas variaram entre os estudos. Asghar *et al.* (2021) abordaram as redes em geral; Spence *et al.* (2020), por sua vez, direcionaram o foco ao *Instagram*. Ngo *et al.* (2020) consideraram *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*. Abu-Snieneh *et al.* (2019) consideraram *Snapchat*, *Youtube*, *Whatsapp* e *Twitter*. Shen (2019) concentrou-se no contexto chinês, restringindo o enfoque para as redes *QQ*, *WeChat*, *Weibo* e *Douyin*. Boahene, Fang e Sampong (2019) incluíram *WhatsApp* e *Facebook*. Medeiros *et al.* (2019) abordaram as redes *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp*. Alalwan *et al.* (2019) incluíram mídias diversas. Em Desmal (2017) encontram-se *WhatsApp*, *Facebook* e *Instagram*; Por fim, Jha *et al.* (2016) consideraram apenas o *Facebook*.

Gráfico 1: Mídias sociais citadas nos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os estudos apontam que o uso das mídias sociais relacionado ao desempenho acadêmico apresenta resultados positivos e negativos (vide gráfico 2). Dos dez (10) estudos selecionados, quatro (4) salientam aspectos positivos no uso das mídias sociais e na melhoria do desempenho acadêmico. Os ganhos incluem socialização, comunicação, aprendizagem colaborativa, facilitação da aprendizagem no contexto *on-line* (Asghar *et al.*, 2021; Ngo *et al.*, 2020; Alalwan *et al.*, 2019; Desmal, 2019).

Contrariamente, quatro (4) estudos compreenderam os aspectos negativos no que se refere à relação entre o uso das mídias sociais e o desempenho. Os prejuízos estão relacionados com a memória de curto prazo, a qualidade do sono, a capacidade para aprender, a distração e a procrastinação (Spence *et al.*, 2020; Abu-Snieneh *et al.*, 2019; Medeiros *et al.*, 2019; Shen, 2019. Dois (2) estudos abordaram e identificaram aspectos negativos e positivos quanto ao uso das mídias (Boahene, Fang e Sampong, 2019; Jha *et al.*, 2016).

Gráfico 2: Impactos - uso das mídias digitais e desempenho acadêmico.



Fonte: Elaborado pelos autores.

4 DISCUSSÃO

Conforme observado, o uso de mídias sociais está associado com ganhos e perdas para estudantes universitários de um modo geral. A conectividade viabilizada pelas redes sociais atrelada com as diversas mídias viabiliza acesso a informações e pode fomentar a produção de conhecimento. Por outro lado, todavia, as mídias sociais operam como distratores capazes de gerar prejuízos ao desempenho acadêmico.

Em relação à predominância de estudos situados no continente asiático, presume-se que este dado esteja relacionado ao fato de o referido continente operar como importante pólo na disseminação da alta tecnologia, sobretudo em virtude dos investimentos e do engajamento de empresas situadas na China. Em 2020, no contexto da pandemia, por exemplo, o Centro de Informações de Internet da China (2020) divulgou informações sobre um aumento no uso das mídias sociais. Os dados apontam para um aumento entre duas ou três horas a mais de uso por semana em comparação aos dados de 2019.

O *Facebook* despontou como a plataforma digital mais utilizada. Na sequência aparecem *Instagram* e *WhatsApp*. Do total de dez artigos selecionados para a revisão, nove (9) estudos citaram pelo menos uma das três plataformas (Asghar *et al.*, 2021; Spence *et al.*, 2020; Ngo *et al.*, 2020; Abu-Snieneh *et al.*, 2019; Medeiros *et al.*, 2019; Boahene, Fang e Sampong, 2019; Alalwan *et al.*, 2019; Desmal, 2017; Jha *et al.*, 2016). A exceção refere-se ao estudo da China Shen (2019), que citou plataformas de mídias sociais utilizadas no país asiático: *WeChat*, *Weibo* e *Douyin*. De acordo com o estudo, a intensidade do uso de mídias sociais em plataformas como as citadas acima aumentou, no período de março a abril de 2020, e permaneceu durante todo o contexto da COVID-19 (Fischer, 2020).

O uso intensivo e a dependência das mídias sociais podem acarretar prejuízos ao estudante, no que diz respeito ao desempenho acadêmico, à vida social e à saúde mental. Estudos afirmam que o vício em mídias sociais aumenta a incidência de transtornos mentais, como a depressão, o estresse e a ansiedade (Brailovskaia, 2017). Hawi e Samaha (2016) identificaram correlação entre o vício em redes sociais, redução da autoestima e queda nos índices de satisfação do estudante. Estas constatações apontam para os riscos de as mídias sociais causarem impactos diretos na saúde mental e no desempenho acadêmico de estudantes universitários.

As principais ocupações afetadas pelo uso excessivo da internet estão na seguinte ordem: participação social, educação, descanso e sono (De Souza, 2018). A educação

compreende a principal ocupação do estudante universitário, sendo o sono uma atividade de autocuidado essencial para a aprendizagem e memória. Deste modo, constata-se o fato de o uso inadequado das mídias sociais representar um grande risco aos estudantes. De acordo com a Associação Americana de Terapia Ocupacional - AOTA (2015), sono e descanso são atividades reparadoras fundamentais para que haja o envolvimento em outras ocupações, incluindo atividades físicas, sociais, laborais ou acadêmicas.

Compreende-se também que um dos aspectos negativos fortalecidos pelo uso das redes sociais trata-se da procrastinação. Tal aspecto implica em deixar para depois, postergar a realização de algo (Michaelis, 2015). No ambiente acadêmico, procrastinar compreende o adiamento de atividades como a realização de trabalhos, leituras e estudos, uma vez que a trajetória universitária é caracterizada por inúmeros compromissos pré-determinados e exigem uma boa gestão do tempo (Amaro *et al.*, 2016).

Há uma associação entre a procrastinação e o uso problemático da internet. Young (1990) descreveu as correlações da Dependência de Internet com a dependência química. Segundo o autor, constata-se em ambos os casos o mesmo sistema de recompensas. Quem desenvolve tais dependências procura fugir de situações reais conflitantes. Trata-se de uma busca imediata pelo prazer em decorrência de uma dificuldade de autorregulação e de preservação do foco na realização das tarefas. O prazer imediato suplanta o engajamento e o empenho necessários para se alcançar um objetivo a médio e longo prazo. Os aparelhos tecnológicos permitem um escape, uma fuga diante das demandas. Como consequência, a quantidade de distrações é aumentada ao passo que a motivação para a realização de atividades importantes pode ser reduzida.

As chamadas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) incluem os aplicativos de mídias sociais e estão presentes na rotina de grande parte da população mundial. No caso dos estudantes do Ensino Superior não é diferente. Pelo contrário, é um público que faz uso de diversas plataformas e mídias sociais.

Relacionando uso de internet, vida universitária e o contexto recente da pandemia de COVID 19, Mota *et al.* (2021) trouxeram a público os resultados de um estudo transversal quantitativo, realizado com uma amostra não probabilística de 275 alunos. A partir da aplicação on-line de uma escala para averiguação do uso problemático de internet, houve a constatação de prevalência de Transtorno Mentais Comuns (TMC) em 58,5% dos estudantes envolvidos na pesquisa. No contexto da pandemia, faz-se necessário ponderar que o uso problemático da internet esteve associado à presença de TMC e às estratégias de isolamento social, prescritas para proteger a população mundial contra o vírus que se espalhava por todos os continentes. O artigo também sugere a importância da socialização digital para a promoção da saúde mental dos estudantes, tendo em vista a familiaridade deste público com as plataformas digitais. .

Asgar *et al.* (2021) identificaram que o uso das mídias sociais esteve associado à socialização dos alunos durante a crise pandêmica, bem como à melhoria do desempenho acadêmico dos alunos. Há a defesa de que um aluno pode usar as mídias sociais por longos períodos de tempo e alcançar, ainda assim, bons resultados acadêmicos. Em Ngo *et al.* (2020), na mesma perspectiva, a incorporação das mídias sociais no departamento acadêmico produziu efeitos favoráveis ao desempenho dos estudantes.

As mídias sociais propiciam condições para o engajamento em propostas de aprendizagem colaborativa, na medida em que viabilizam comunicação, socialização (Mehall, 2020) e trocas de conteúdos. Por meio das plataformas é possível compartilhar informações e se envolver em discussões com potencial para a produção do conhecimento (Alalwan *et al.* 2019). Dentre os diversos recursos disponíveis para o uso com finalidades acadêmicas, o *WhatsApp* apareceu como o preferido para 57% dos estudantes que participaram da pesquisa feita por Desmal (2017). As redes de mídias sociais também podem apoiar a comunicação em sala de aula, criando um importante elo entre alunos e professores (Shen, 2019). A utilização de ferramentas da Web 2.0, como *blogs* e redes sociais, podem complementar materiais didáticos utilizados em sala de aula, estimular a aprendizagem independente e aumentar a motivação dos alunos (Jha, 2016).

Os achados dos estudos, principalmente aqueles que salientam aspectos positivos no uso das mídias sociais, modificam o panorama de pesquisa sobre o tema e sugerem a ampliação das perspectivas neste campo de investigação. Em contextos de crise, tal como ocorreu durante a pandemia, ou em momentos de estabilidade, as mídias sociais cumprem papel importante ao desempenho de atividades diárias no contexto acadêmico. Como o papel

da socialização on-line pode ser benéfico em situações de crise (Asghar, 2021), e de que forma o uso dessas tecnologias pode ser gerenciado/regulado são questões centrais na atualidade.

5 CONCLUSÃO

De acordo com os resultados, podemos compreender que os estudos não apresentaram um consenso acerca dos impactos relacionados ao uso das mídias sociais no desempenho acadêmico. Tanto impactos positivos como negativos foram citados. Em dois estudos constataram-se resultados mistos. Desta forma, verifica-se a complexidade envolvida nas análises sobre as mídias sociais digitais e o desempenho acadêmico.

Nos últimos cinco anos, houve um aumento na quantidade de estudos sobre essa temática. Desde o ano de 2020, com o acontecimento da pandemia de COVID-19, as plataformas deixaram de concentrar interações voltadas para a socialização entre amigos e familiares. Os ambientes das redes se transformaram em contexto para a divulgação de conteúdos voltados para a aprendizagem. Constatou-se o crescimento das plataformas dedicadas ao ensino. Neste contexto, observou-se um aumento na disseminação de mídias sociais e marketing digital, sobretudo em plataformas como *Facebook*, *Instagram* e *WhatsApp*.

O período que compreende a vida acadêmica situa-se em uma fase de exigência de grande produtividade. Há expectativas de que os estudantes se adequem a uma rotina favorável ao bom desempenho acadêmico. O estudo, a aprendizagem e a produção de conhecimento se configuram como elementos associados com a ocupação principal do jovem universitário. Lidar com todas as demandas acadêmicas, com as necessidades da vida pessoal, e ainda estar *on-line*, pode ser um grande desafio.

Como o uso da internet e das mídias sociais perpassa pelo desempenho de atividades relacionadas com praticamente todas as ocupações, há um grande risco de a tecnologia interferir negativamente na aprendizagem, causando prejuízos para as habilidades cognitivas e sociais, bem como para a saúde mental e a qualidade de vida no geral. O uso intenso e continuado pode ser problemático.

Entretanto, conforme exposto, o uso de forma contextualizada e responsável pode ser benéfico. Portanto, compreende-se que esse estudo de revisão de literatura integrativa contribui para a compreensão geral sobre o tema.

O fato de a proposta de revisão aqui apresentada ter incluído apenas trabalhos originais empíricos, em formato de artigo, sugere a necessidade de que outras pesquisas sejam realizadas. Assim, futuras revisões podem incluir dissertações e teses, com o objetivo de ampliar as perspectivas sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ABREU, Cristiano Nabuco de et al. Dependência de Internet e de jogos eletrônicos: uma revisão. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, v. 30, p. 156-167, 2008.. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbp/a/T8y3pYpXy7wWj9v6DRdRxfR/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: jun. de 2022.

ABU-SNIENEH, Hana Mohammad *et al.* Relationship between sleep quality, using social media platforms, and academic performance among university students. **Perspectives in Psychiatric Care**, v. 56, n. 2, p. 415-423, 2019. Disponível em: <<https://www.wileyonlinelibrary.com/journal/ppc>> Acesso em maio de 2022.

ALAHMAR, Ahmed Tawfeeq. The impact of social media on the academic performance of second year medical students at College of Medicine, University of Babylon, Iraq. **Journal of Medical & Allied Sciences**, v. 6, n. 2, pág. 77, 2016.

ALALWAN, Nasser *et al.* Integrated three theories to develop a model of factors affecting students' academic performance in higher education. **Ieee Access**, v. 7, p. 98725-98742, 2019. Disponível em: <<https://ieeexplore.ieee.org/iel7/6287639/8600701/08759860.pdf>> Acessado em

jun.2022

AMARO, Hugo Dias *et al.* Influência da procrastinação acadêmica na autoavaliação de desempenho de acordo com o nível de autoeficácia do discente. **Revista Universo Contábil**, v. 12, n. 4, p. 48-67, 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1170/117049458004.pdf>> Acesso em fev.2022.

AOTA AMERICAN OCCUPATIONAL THERAPY ASSOCIATION *et al.* Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo-traduzida. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 26, p. 1-49, 2015. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/97496>> Acesso em jan. 2022.

ASGHAR, M, Z., *et al.* Breaching Learners' Social Distancing through Social Media during the COVID-19 Pandemic. **Int. J. Environ. Res. Public Health** 2021, 18, 11012. Disponível em: < <https://doi.org/10.3390/ijerph182111012>> Acesso em junho de 2022.

AZEVEDO, R. S. **Sobrecarga do cuidador informal da pessoa idosa frágil: uma revisão sistemática.** [Dissertação]. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/GCPA8D9LAL/1/raquelsouzaazevedo.pdf>> Acesso em fev. de 2022.

BOAHENE, Kingsley Osei; FANG, Jiaming; SAMPONG, Frank. Social Media Usage and Tertiary Students' Academic Performance: Examining the Influences of Academic Self-Efficacy and Innovation Characteristics. **Sustentabilidade**, v. 11, n. 8, pág. 2431, 2019.. Disponível em: <www.mdpi.com/journal/sustainability> Acesso em mar. 2022.

BRAILOVSKAIA, Julia; MARGRAF, Jürgen. Facebook Addiction Disorder (FAD) among German students—A longitudinal approach. **PloS um**. v. 12, n. 12, pág. e0189719, 2017. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0189719&type=printable>> Acesso em jan. 2022.

CNNIC, C. O 45º **Relatório Estatístico sobre o Desenvolvimento de Redes de Internet da China**; Centro de Informações da Internet da China: Pequim,China, 2020.

DE SOUSA, Leonardo Lucas *et al.* Dependência de internet e o desempenho ocupacional dos estudantes. **Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup.** Rio de Janeiro. 2018. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/profile/Elson-Costa-2/publication/343806172>> Acesso em dez. 2021.

DESMAL, Abdulla Jaafar. The impact of using social media and internet on academic performance case study Bahrain Universities. **EAI Endorsed Transactions on Scalable Information Systems**, v. 4, n. 13, 2017. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/profile/Abdulla-Desmal-2/publication/318025857>> Acesso em jun. 2022.

FISCHER, S. Social Media Use Spikes during the Pandemic; **AXIOS: Arlington, VA, EUA**, 2020.

HAWI, Nazir S; SAMAHA, Maya. The Relations Among Social Media Addiction, Self-Esteem, and Life Satisfaction in University Students. **Social Science Computer Review**, v. 35, n. 5, pág. 576-586, 2017. Disponível em: <<https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0894439316660340>?> Acesso em mai.2022.

INSPER. Mundo se aproxima da marca de 5 bilhões de usuários de internet em 2022. Disponível em: <<https://www.insper.edu.br/noticias/>> Acesso em 21 de jan. 2023.

JHA, Rajesh Kumar *et al.* Facebook use and its effects on the life of health science students in

a private medical college of Nepal. **BMC research notes**, v. 9, n. 1, p. 1-8, 2016. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1186/s13104-016-2186-0>> Acesso em jun. 2022

LORENZO, Eder Wagner Cândido Maia. **A utilização das Redes Sociais na Educação: Importância, Recursos, Aplicabilidade e Dificuldades**: Clube de Autores - Editora, 2011.

MEDEIROS, Kéllen Eduarda Bacchi; ANTONELLI, Ricardo Adriano; PORTULHAK, Henrique. Desempenho acadêmico, procrastinação e o uso de tecnologias de informação e comunicação: uma investigação com estudantes da área de negócios. **Revista Gestão Organizacional**, v. 12, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/4731/2744>> Acessado em jul. 2022

MEHALL, S. Interação Interpessoal Propositiva na Aprendizagem Online: O que é e como é medido? **Aprenda on-line**. 2020, 24, 182 – 204.

MICHAELIS, Dicionário. **Michaelis: dicionário brasileiro da língua portuguesa**. 2015.

MOTA, Daniela Cristina Belchior *et al.* Saúde mental e uso de internet por estudantes universitários: estratégias de enfrentamento no contexto da COVID-19. **Ciência & saúde coletiva**, v. 26, p. 2159-2170, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2021.v26n6/2159-2170/pt/>> Acesso em jul. 2020.

NGO, Johanna K. *et al.* An Analysis On The Effects Of Social Media On Students' Academic Performance: The Case Of Selected Students Of The Faculty Of Engineering Of The University Of Santo Tomas. In: **Journal of Physics: Conference Series**. IOP Publishing, 2020. p. 032051. Disponível em: <<https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1742-6596/1529/3/032051/pdf>> Acesso em jun. 2022.

RAMOS, Rafael. **O que são redes sociais corporativas e quais são suas vantagens?** Disponível em: <<https://imasters.com.br/midia-e-marketing-digital/o-que-sao-redes-sociais-corporativas-e-quais-sao-suas-vantagens>>. 2011. Acesso em: 05 de novembro de 2023.

SHEN, Jie. Social-media use and academic performance among undergraduates in biology. **Biochemistry and Molecular Biology Education**, v. 47, n. 6, p. 615-619, 2019. Disponível em: <<https://iubmb.onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1002/bmb.21293>> Acesso em jul.2022.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLitBx/?lang=pt>> Acesso: jun.2022

SPENCE, Allyson *et al.* Social media use while listening to new material negatively affects short-term memory in college students. **Physiology & Behavior**, v. 227, p. 113172, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.physbeh.2020.113172>> Acesso em jul.2022

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais**. 2. ed. São Paulo: M.books, 2011.

YOUNG, Kimberly S; DE ABREU, Cristiano Nabuco. **Dependência de internet: manual e guia de avaliação e tratamento**. Artmed Editora, 2011.

i Sobre os autores:

Fernanda de Oliveira Mota (<https://orcid.org/0000-0002-6386-6341>)

Terapeuta ocupacional pela Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Saúde Mental pela residência multiprofissional da Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas/TO. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação de Ensino em Ciências e Saúde – PPGECS da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus de Palmas/ TO.

Ladislau Ribeiro do Nascimento (<https://orcid.org/0000-0002-6980-706X>)

Professor no Curso de Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciências e Saúde da Universidade Federal do Tocantins. Doutor em Psicologia Social e do Trabalho pela Universidade de São Paulo USP. Mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP. Graduado em Psicologia pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Atuou como Visiting Researcher na Lancaster University (Reino Unido).

Como citar este artigo:

MOTA, Fernanda de Oliveira; NASCIMENTO, Ladislau Ribeiro. O uso das mídias sociais digitais e os impactos no desempenho acadêmico de estudantes universitários: uma revisão integrativa. **Revista Educação, Cultura e Sociedade**. vol. 13, n. 2, p. 10-22, 28^a Edição, 2023. <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs>

A **Revista Educação, Cultura e Sociedade** é uma publicação da Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil, iniciada em 2011 e avaliada pela CAPES.

Indexadores: DOAJ – REDIB – LATINDEX – LATINREV – DIADORIM – SUMARIOS.ORG – PERIÓDICOS CAPES – GOOGLE SCHOLAR